

Depósito de Material de Limpeza (DML) em Clínicas Odontológicas, Estéticas e Médicas

Requisitos e Legislação

O Depósito de Material de Limpeza (DML) é um ambiente fundamental em qualquer estabelecimento de saúde, incluindo clínicas odontológicas, estéticas e médicas. Sua correta implementação e manutenção são cruciais para garantir a biossegurança, a higiene e a conformidade com as normas sanitárias vigentes.



Sobre este documento

Panorama Completo sobre o DML

Este documento visa apresentar um panorama completo sobre o DML, abordando sua definição, obrigatoriedade legal, fluxo de trabalho, requisitos estruturais e soluções para diferentes portes de clínicas, com foco nas regulamentações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em especial a **RDC 50/2002** e as atualizações de 2025.

Definição

O que é o DML e sua função

Legislação

Obrigatoriedade e normas vigentes

Fluxo

Como deve funcionar o DML

Requisitos

Estrutura física e equipamentos

Soluções

Alternativas para clínicas menores

Seção 1

O que é DML?

Definição

O DML, ou **Depósito de Material de Limpeza**, é um espaço físico dedicado exclusivamente à guarda organizada de equipamentos, utensílios e produtos utilizados nas atividades de limpeza e desinfecção do ambiente.

Função Primordial

Sua função primordial é **centralizar e segregar** esses materiais, evitando a contaminação cruzada e garantindo que os itens de limpeza estejam sempre em condições adequadas de uso e armazenamento.



Estrutura Essencial do DML

Este ambiente deve ser dotado de um **tanque ou ponto de água baixo**, essencial para a lavagem de baldes, vassouras, rodos e outros utensílios, bem como para o descarte seguro de águas servidas.

- ❏ A existência de um DML adequado contribui diretamente para a manutenção de um ambiente limpo e seguro para pacientes e profissionais de saúde.

Seção 2

Obrigatoriedade e Legislação

A obrigatoriedade do DML em estabelecimentos de saúde é estabelecida por diversas normativas da ANVISA, que visam padronizar a infraestrutura e as boas práticas de funcionamento. As principais regulamentações incluem:

RDC 50/2002

Base para planejamento e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde

RDC 1002/2025

Boas Práticas de Funcionamento para serviços de assistência odontológica

RDC 959/2025

Serviços de Exames de Análises Clínicas, reforçando a infraestrutura física adequada

Legislação Principal

RDC 50/2002 da ANVISA

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, é a **base para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS).**

Obrigatoriedade

Esta norma estabelece que o DML é uma **área obrigatória**, com requisitos mínimos de área e equipamentos.

Dimensões Mínimas

Para clínicas de pequeno porte, a RDC 50/2002 define uma **área mínima de 2,0 m²** e dimensão mínima de **1,0 m**, equipado com tanque.

Atualizações Regulatórias

Reformas e Novas RDCs de 2025

O ano de 2025 trouxe importantes atualizações e novas regulamentações que impactam diretamente os requisitos para estabelecimentos de saúde, incluindo clínicas odontológicas, estéticas e médicas. **Dois RDCs se destacam:**

RDC 1002/2025

Serviços Odontológicos — publicada em 15 de dezembro de 2025

RDC 959/2025

Exames de Análises Clínicas — publicada em 16 de janeiro de 2025

Nova Regulamentação

RDC 1002/2025 – Serviços Odontológicos

Publicada em **15 de dezembro de 2025**, a RDC nº 1002/2025 dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços que prestam assistência odontológica.

"Local destinado à guarda de equipamentos, utensílios e material de limpeza, devendo ser dotada de tanque ou ponto de água baixo para lavagem."

Esta resolução **reafirma a obrigatoriedade do DML**, definindo-o conforme a citação acima.

RDC 1002/2025 – Detalhes

Exigências para Serviços Odontológicos

Para os serviços odontológicos, a RDC 1002/2025 exige **ambientes separados** para recepção, sanitário e DML.

Estabelecimentos Existentes

Consultórios e clínicas odontológicas existentes terão um prazo de **um ano (até dezembro de 2026)** para se adequarem às novas diretrizes.

Novos Estabelecimentos

Novos estabelecimentos deverão ser inaugurados **já em conformidade** com as novas diretrizes da RDC 1002/2025.

Nova Regulamentação

RDC 959/2025 – Exames de Análises Clínicas

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 959, de **16 de janeiro de 2025**, embora focada em serviços que executam atividades relacionadas a Exames de Análises Clínicas (EAC), também reforça a necessidade de infraestrutura física adequada, remetendo aos princípios estabelecidos na RDC 50/2002.

- ❑ Embora não detalhe especificamente o DML para clínicas estéticas ou médicas de forma direta, a exigência de boas práticas de funcionamento e a referência à RDC 50/2002 implicam na necessidade de um DML conforme os padrões gerais.

Referência Federal

Clínicas de Estética e Médicas

Para clínicas de estética e médicas, a **RDC 50/2002** continua sendo a principal referência federal para a infraestrutura física.

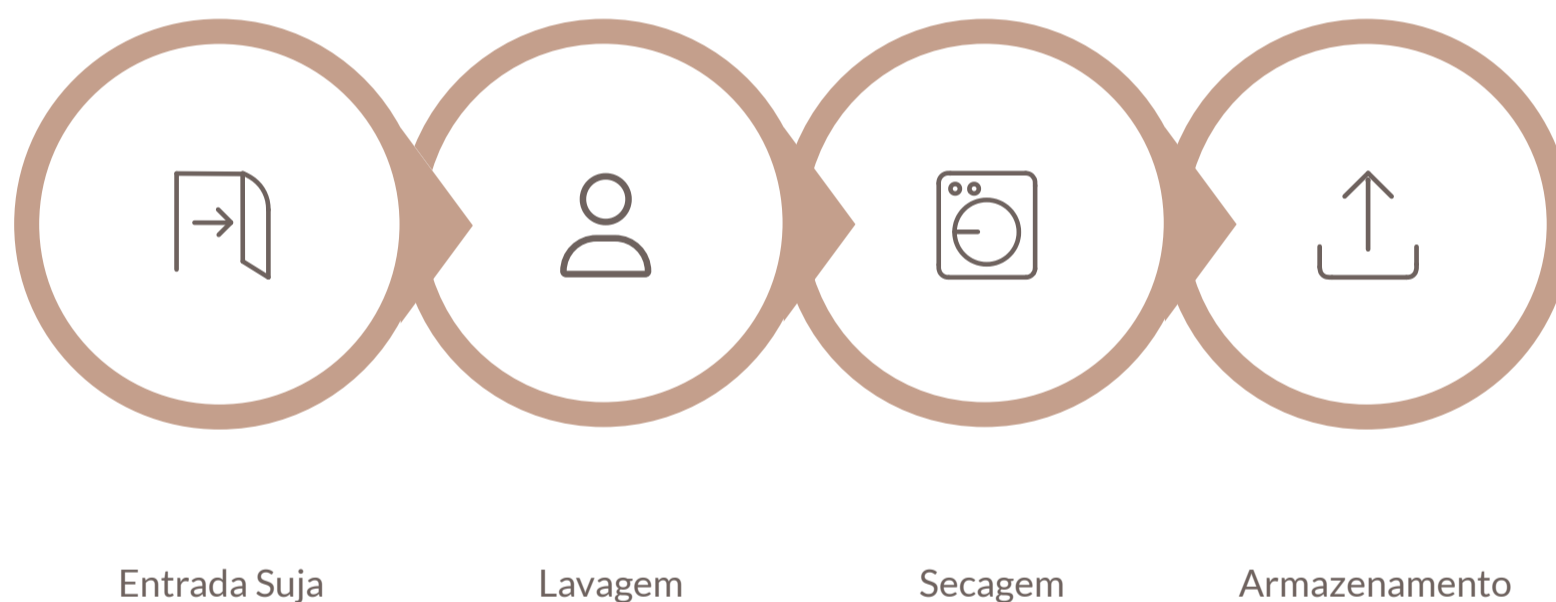
No entanto, é crucial que esses estabelecimentos também observem as **regulamentações estaduais e municipais**, que podem apresentar requisitos adicionais ou mais específicos para o DML e outras áreas.

- ❏ A tendência das novas RDCs é de um rigor crescente na biossegurança e na separação de fluxos, o que impacta diretamente a concepção e o uso do DML.

Seção 3

Como deve ser o Fluxo no DML

O fluxo de trabalho dentro do DML deve ser planejado para **otimizar a organização, evitar a contaminação e garantir a eficácia** dos processos de limpeza. Um fluxo lógico e bem definido é essencial para a biossegurança do ambiente de saúde.



É fundamental que não haja cruzamento de materiais limpos e sujos durante todo o processo.

Fluxo Detalhado – Passo 1

Entrada de Material Sujo

1 Entrada de Material Sujo
Utensílios e equipamentos de limpeza utilizados são trazidos para o DML.

2 Lavagem e Higienização
Os materiais são lavados e higienizados no tanque do DML, utilizando os produtos adequados.

3 Secagem e Armazenamento
Após a lavagem, os materiais devem ser secos e armazenados de forma organizada em prateleiras ou armários, separados por tipo e uso.

4 Saída para Uso
Os materiais limpos e secos são retirados do DML para serem utilizados em novas tarefas de limpeza.

Biossegurança no Fluxo

Regras Fundamentais do Fluxo

Sem Cruzamento

É fundamental que **não haja cruzamento de materiais limpos e sujos** em nenhum momento do processo.

Armazenamento Seguro de Químicos

Os produtos químicos devem ser armazenados de forma segura, com **identificação clara** e acesso às Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ).

Seção 4

O que deve haver em um DML

Requisitos Físicos

Para que um DML cumpra sua função e esteja em conformidade com as normas sanitárias, ele deve possuir **características físicas e equipamentos específicos**:



Área Mínima

2,0 m² com dimensão mínima de 1,0 m, conforme RDC 50/2002



Tanque

Material liso, lavável e não poroso, com torneira e ponto de água baixo



Armazenamento

Prateleiras, estantes ou armários de material lavável e resistente



Ventilação

Natural (janela) ou mecânica (exaustor) para evitar acúmulo de odores e vapores



Acabamentos

Pisos e paredes lisos, laváveis, impermeáveis e resistentes a produtos químicos



Iluminação

Adequada para permitir a visualização clara do ambiente e dos materiais

Requisito Essencial

O Tanque do DML

Características Obrigatórias

Indispensável, deve ser de **material liso, lavável e não poroso** (ex: aço inoxidável ou louça), com torneira e ponto de água baixo para facilitar a lavagem de baldes e o descarte de águas servidas.

Finalidade

- Lavagem de baldes, vassouras e rodos
- Higienização de utensílios de limpeza
- Descarte seguro de águas servidas
- Ponto de água baixo para facilidade operacional



Requisito Estrutural

Armazenamento no DML

Prateleiras, estantes ou armários de **material lavável e resistente** para guardar produtos de limpeza, baldes, vassouras, rodos, panos, etc.

- ❏ É crucial que os produtos químicos sejam armazenados **separadamente** de outros materiais e, se possível, em compartimentos específicos para evitar acidentes.

Requisito Estrutural

Ventilação Adequada

Ventilação Natural

Janela que permita a circulação de ar fresco e a renovação do ambiente, reduzindo o acúmulo de odores e vapores de produtos químicos.

Ventilação Mecânica

Exaustor instalado para garantir a renovação do ar quando a ventilação natural não for suficiente ou possível, especialmente em ambientes internos.

O ambiente deve possuir **ventilação adequada**, seja natural (janela) ou mecânica (exaustor), para evitar o acúmulo de odores e vapores de produtos químicos.

Requisito Estrutural

Acabamentos do DML

Pisos

Material **liso, lavável, impermeável** e resistente a produtos químicos, sem frestas que acumulem sujeidade.

Paredes

Material **liso, lavável, impermeável** e resistente a produtos químicos, sem frestas.

Cantos

Cantos arredondados são recomendados para facilitar a limpeza e evitar o acúmulo de sujeidade.

Iluminação

Adequada para permitir a visualização clara do ambiente e dos materiais armazenados.

Resumo Visual

Dimensões e Especificações Mínimas

2,0m²

Área Mínima
Conforme RDC
50/2002 para
clínicas de
pequeno porte

1,0m

Dimensão Mínima
Largura mínima
exigida para o
espaço do DML

1

Tanque
Obrigatório
Com ponto de
água baixo,
material liso e
lavável

2026

Prazo de
Adequação
Até dezembro de
2026 para
estabelecimentos
odontológicos
existentes

Seção 5

Soluções para Clínicas Pequenas e Alternativas

Clínicas de menor porte frequentemente enfrentam desafios para adequar seus espaços aos requisitos normativos. No entanto, **existem soluções e interpretações que podem facilitar a conformidade:**

- DML Compartilhado
Área comum em edifícios comerciais ou centros de saúde
- Tanque em Marcenaria Específica
Tanque embutido em marcenaria planejada para espaços restritos
- Uso Otimizado de Áreas de Apoio
Compartilhamento entre unidades vizinhas em centros comerciais de saúde
- Flexibilidade para Consultórios Sem Procedimentos
Maior flexibilidade em casos muito específicos sem procedimentos invasivos

Alternativa 1

DML Compartilhado

Em edifícios comerciais ou centros de saúde onde várias clínicas operam, é possível que o DML seja uma **área comum**, desde que seja acessível a todas as unidades, devidamente dimensionado para a demanda coletiva e mantenha os requisitos de higiene e segurança.

- ❏ A RDC 1002/2025, por exemplo, reconhece a modalidade de consultórios compartilhados e coworkings odontológicos, o que pode abrir precedentes para o compartilhamento de áreas de apoio como o DML.



Alternativa 2

Tanque em Marcenaria Específica

A Solução

Em espaços muito restritos, um tanque pode ser **embutido em uma marcenaria planejada**, desde que o interior do móvel seja impermeável e lavável, e que a funcionalidade de depósito e lavagem seja mantida.

Atenção

Esta solução deve ser **avaliada e aprovada pela vigilância sanitária local** antes de ser implementada. Não é uma solução universal e depende da análise caso a caso.

Alternativa 3

Uso Otimizado de Áreas de Apoio

A norma permite que certas **áreas de apoio sejam compartilhadas entre unidades vizinhas** em centros comerciais de saúde, desde que não comprometam a biossegurança e o fluxo de trabalho.

Condição Essencial

O compartilhamento não deve comprometer a **biossegurança** nem o fluxo de trabalho de nenhuma das unidades envolvidas.

Dimensionamento

O espaço compartilhado deve ser **devidamente dimensionado** para atender à demanda coletiva de todas as unidades que o utilizam.

Alternativa 4

Flexibilidade para Consultórios Sem Procedimentos

Em casos muito específicos de consultórios que **não realizam procedimentos invasivos ou exames físicos** (por exemplo, consultórios de aconselhamento ou telemedicina), a vigilância sanitária pode apresentar maior flexibilidade quanto à exigência de um DML completo.

- ❏ No entanto, para **clínicas odontológicas, estéticas e médicas que realizam procedimentos**, o DML é considerado um requisito inegociável.

Princípio Fundamental

A Essência da Norma nas Soluções Alternativas

É fundamental que, mesmo em soluções alternativas, a essência da norma seja mantida: garantir um **local exclusivo e adequado** para o armazenamento e higienização dos materiais de limpeza, prevenindo riscos à saúde.

Local Exclusivo

Espaço dedicado apenas ao DML, sem uso misto

Adequado

Atendendo aos requisitos mínimos de área, equipamentos e acabamentos

Prevenção de Riscos

Garantindo a biossegurança de pacientes e profissionais

Conclusão

O DML como Componente Vital

O Depósito de Material de Limpeza (DML) é **mais do que um simples cômodo**; é um componente vital da infraestrutura de biossegurança em clínicas odontológicas, estéticas e médicas.

A conformidade com as regulamentações da ANVISA, como a **RDC 50/2002** e as **novas RDCs de 2025**, não é apenas uma exigência legal, mas uma prática essencial para a proteção da saúde de pacientes e profissionais.

Conclusão

Planejamento e Adequação do DML

Ao planejar ou adequar um DML, é imprescindível considerar os **requisitos de área, equipamentos, acabamentos e fluxo de trabalho.**

01

Verificar Requisitos

Consultar RDC 50/2002 e RDCs de 2025 aplicáveis ao tipo de estabelecimento

03

Definir o Fluxo

Estabelecer processo claro de entrada, lavagem, secagem e saída de materiais

02

Planejar o Espaço

Garantir área mínima de 2,0 m², tanque, ventilação e acabamentos adequados

04

Aprovar com a Vigilância

Submeter o projeto à vigilância sanitária local para aprovação e licenciamento

Conclusão

Tendências e Perspectivas Regulatórias

Para clínicas menores, existem **alternativas viáveis**, como o compartilhamento de DMLs ou soluções de marcenaria, desde que aprovadas pela vigilância sanitária.

- ☐ A tendência regulatória aponta para um **foco contínuo na biossegurança** e na adaptação a novos modelos de atendimento, reforçando a importância de um DML bem estruturado e funcional.

Rigor Crescente

As novas RDCs demonstram tendência de maior exigência em biossegurança e separação de fluxos

Novos Modelos

Adaptação a coworkings odontológicos e consultórios compartilhados com regulamentação específica

DML Funcional

Importância reforçada de um DML bem estruturado para todos os tipos de estabelecimento

Clique no botão e fale com nossa equipe para desenvolver um projeto **seguro**, **aprovado pela Vigilância Sanitária** e pensado para **Gerar Valor** aos procedimentos realizados na sua Clínica.

[Falar no Whatsapp](#)

Referências

Fontes e Legislação Consultada

- Congresso Estetika. *O que você precisa saber sobre o DML – Depósito de Material de Limpeza – fundamental para a clínica de estética.* Disponível em: congressoestetika.com.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- ANVISA. *Resolução RDC nº 50 de 2002.* Disponível em: bvsms.saude.gov.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- Coife Odonto. *Saiba quais são as normas para o imóvel onde será.* Disponível em: coifeodonto.com.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- CRO-RO. *CRO-RO Orienta: ANVISA publica RDC nº 1002/2025 com novas diretrizes para serviços de assistência odontológica.* Disponível em: cro-ro.org.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- Legisweb. *Resolução ANVISA Nº 959 DE 16/01/2025.* Disponível em: legisweb.com.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- Clinora. *Normas da Anvisa para clínica de estética: Guia Completo.* Disponível em: clinora.com.br. Acesso em: 15 mar. 2026.
- Hygibras. *O que é Depósito de Material de Limpeza? Como Organizar?* Disponível em: hygibras.com. Acesso em: 15 mar. 2026.